



... e durante a campanha da Luta Nacional Contra a Hanseníase: causa defendida

TORU YAMANAKA



Para Deise Benício, Miss Supranational 2020/21, os concursos devem ir além da estética

## Do DF para o mundo

A última brasileira a representar o país no Miss World, em março deste ano, Caroline Teixeira, 24 anos, garante que a beleza com o propósito é o maior desafio e o mais importante nos concursos. “Não existem mais padrões e medidas como antes. Não é o rosto mais bonito que vai ganhar, mas, sim, o conjunto. E o principal é ter esse amor pelas causas sociais. É nítido quando a candidata se doa e apoia de forma sincera o projeto”, diz.

Em 2021, Caroline representou o DF no Miss Brasil e se tornou a Miss Brasil Mundo, competindo no Miss World e ficando entre as 40 semifinalistas. A filantropia fazia parte da vida

da miss mesmo antes de entrar no universo dos concursos. “Sempre fui voluntária, mas se tornou algo mais frequente. Virei madrinha do projeto Formiguinhas do Bem, que apadrinha crianças no Entorno do DF e, como miss, pude incentivar que mais pessoas abraçassem a causa”, comemora.

Além do projeto social que toda candidata precisa apoiar ao se inscrever, a vencedora se torna embaixadora Nacional da Luta contra Hanseníase e viaja por todo o Brasil levando conhecimento sobre a doença. “Abraçando as pessoas, mostrando para todos, ajudamos a quebrar esse preconceito. A miss usa a atração das pessoas pela beleza, pela coroa e pela faixa em prol do amor ao próximo. É uma forma de a minha voz ser ouvida”, acredita.

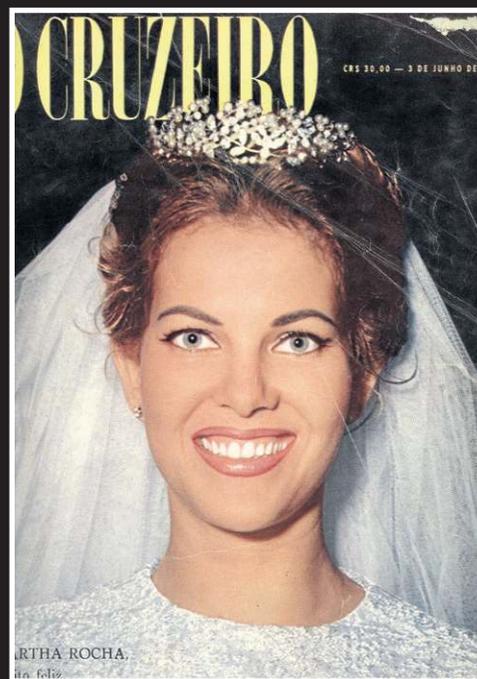
Em sua missão como embaixadora, Caroline conseguiu arrecadar R\$ 70 mil para a compra de um aparelho que permite o diagnóstico da hanseníase nos nervos e vai impactar a vida de milhares de pessoas. A jovem ressalta que ser miss mudou sua vida e foi uma experiência transformadora. Ela deseja que as pessoas tenham outros olhos para esse universo e enxerguem que a beleza é relativa e apenas um dos aspectos menos importantes nos atuais concursos.

Vivendo no ambiente de misses desde os sete anos de idade, Deise Benício, 30, Miss Supranational Brasil 2020/21 e Miss Supranational DF 2020, acredita que os concursos devem ser aliados da representatividade e mostrar que a beleza vai muito além da estética. “A beleza que cativa e que pode te dar uma coroa de miss é não só a física, mas o conjunto. O intelecto, a capacidade de diálogo, o envolvimento com causas sociais e o amor ao próximo. Além da capacidade de ser uma voz ativa na representatividade e nas mudanças”, completa.

Amiga íntima e madrinha dos filhos de colegas de concurso que conheceu aos 18 anos, Deise ressalta que a sororidade deve e faz parte da convivência entre as candidatas. Para ela, cada menina compete consigo mesma, para ser sua melhor versão, e não com as outras, o que incentiva um olhar mais generoso entre elas.



A Miss Brasil Marta Rocha, em novembro de 1954



Martha Rocha, vestida de noiva, na capa de O Cruzeiro. Na época, um bom casamento era parte do objetivo de vida das jovens

## CRITÉRIOS GERAIS

- Antes de conhecer candidatas e candidatos, os jurados têm acesso a vídeos de apresentação, talento e do projeto social apoiado.
- A entrevista é a etapa de maior peso. Candidatas e candidatos se apresentam aos jurados e depois precisam responder a algumas perguntas.
- Em alguns deles, existe o período de confinamento e entrevistas em grupo.
- Assim, os jurados conhecem bastante da personalidade de cada competidor antes dos desfiles.